



SERVIÇO SOCIAL, ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS NO CAMPO SOCIOJURÍDICO

**COMISSÃO SOCIOJURÍDICA DO CRESS
MARÇO/2019**

O trabalho das/os Assistentes Sociais no contexto do Estado Penal



ESTADO PENAL

- Final do Sec. XVII penas de prisão na Europa
- Filosofia: Tática da arte de fazer sofrer (FOUCAULT, 1998)
- Ordenações Filipinas
- 1830 – Código Penal do Império – Individualização e distinção do tratamento penal
- Código Penal da República: 1890 – instituiu prisões: celular, reclusão, domiciliar e com trabalho forçado
- No início do Sec. XX já apresentavam problemas de superlotação, mistura de presos, etc.



- 1955 – 1. Regramento – Regras Mínimas para o tratamento de reclusos – ONU – BR signatário
- Inaugurado com a abolição da escravatura
- Função: enfrentamento das expressões da questão social com ênfase para a violência e a criminalidade.
- Desestabilização dos trabalhadores – ordenamento do mercado capitalista (CASTEL, 2000)



- Estado Punitivo – agrava as desordens sociais e aumenta a violência.
- Atrofia do Estado Social – hipertrofia distópica do Estado Penal com investimento nas políticas criminais
- Desresponsabilização



- Maior controle punitivo e segurança policial – poder coercitivo e controle aos eventos criminosos
- Prisão: placebo. Denuncia o esgarçamento do tecido social – criminalização da pobreza – orientação neoliberal – população potencialmente perigosa



- Políticas repressoras - tensões geradas pelo desemprego.
- Imposição do trabalho precário e retração da proteção social – disciplinamento da fração da classe trabalhadora - aparato policial jurídico



- BR - 3. em encarceramento – 726.712 presos em 368.049 vagas
- Crescimento da população encarcerada em 575% de 1.990 a 2014
- MA 11.192 presos (5.352 capital/5.840 interior) em 8.531 vagas em 44 Unidades prisionais
- Assistentes Sociais: 56 (23 capital e 33 interior)



Perspectivas

- 2015 – 1 policial para 881 habitantes – menor contingente do BR
- Contratação de 4.000 policiais e 1.000 novas viaturas (2015 – 2018) – 15.000. 1/467
- Eficientismo penal e aumento da demanda punitiva – denuncia a diminuição das políticas públicas e do aparato social – Teoria das Janelas Quebradas



- Pena = Penitência = Castigo - Privar o indivíduo de liberdade para que possa aprender, através do isolamento e distância da família e outras relações sociais significativas, a refletir sobre seu ato
- A prisão cobra a dívida do crime com o tempo de liberdade – com a vida.
- Toma o tempo em todos os aspectos: treinamento, aptidão, copto. atitude moral e disposições ininterruptas de disciplina.



AQUI ESTAMOS NÓS

- Espaço idiossincrático: coerção, violação de preceitos legais (direitos sociais, saúde, educação, trabalho etc)
- Comissariado de Menores de São Paulo (Depto de Assistência Social do Estado de SP) e Penitenciárias RS, RJ e SP (1935, 1940, 1942)
- Subsídia a autoridade judiciária
- Atua na intermediação do direito, custódia (matéria de trabalho definida nos projetos profissionais) e na perspectiva de reinserção social



- Complexidade da atuação: Justiça, Segurança, Administração Penitenciária e Assistência Social
- Desafios éticos – Projeto ético Político



- LEP (1.984) - Discurso oficial. Programas de cunho preventivo e ressocializador – custódia, descoberta de habilidades, ressocialização, ajustamentos
- “A assistência ao preso e ao internado é dever do Estado, objetivando prevenir o crime e orientar o retorno à convivência em sociedade”. (BRASIL, 1984)
- Dificuldade no cumprimento e efetividade



- A prisão deve melhorar a pessoa e reparar direitos
- Prisão: Retributiva (suplício ou não), Preventiva e Reeducativa (contenção e reabilitação moral).
Deve inspirar ódio a si mesmo



FLUXOGRAMA

- Chegada Triagem Acolhimento
Identificação Entrevistas Distribuição
Alocação Inserção em atividades
Reintegração Social



CONTEXTO DA INTERVENÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL

- Estrutura socioeconômica excludente
- Crescimento da miséria
- Projetos de vida a partir das necessidades e carências
- Inserção social no imediato
- Prisão como controle, interdição e educação justificada pelo perigo



DESAFIOS PROFISSIONAIS NO SISTEMA CARCERÁRIO

- Função do assistente social: promoção de medidas que visem assegurar a reintegração social .
- A atuação profissional se dá em um misto institucional de punição, garantia de direitos e humanização.



GARGALOS ENFRENTADOS PELOS PROFISSIONAIS

- Superpopulação
- Condição de provisoriedade
- Dicotomia entre segurança e socioeducação
- Chefias que não acreditam no processo de trabalho da área social e humana
- Visão de homem/pessoa/mundo
- Servidores embrutecidos com o cotidiano da prisão
- **Superando:** Diálogo institucional mínimo com disputa de poderes e saberes (FOUCAULT, 1979)



GARGALOS ENFRENTADOS PELOS PROFISSIONAIS

- **Superando:** Descrença por parte dos usuários (processo)
- Atendimento da demanda e produção e documentos x esvaziamento
- Superposição de ações e confusão de papéis



COTIDIANO

- Participação em CTC - esquadrinha o usuário – classifica, separa, insere
- Comissões Disciplinares - PDI
- Gestão do acesso e acompanhamento de atividades religiosas
- Acompanhamento de usuários e famílias
- Orientação às populações carcerárias e familiares sobre direitos e deveres, articulação com redes e serviços externos
- Encaminhamento a setores internos, registro de nascimento e reconhecimento de paternidade,



COTIDIANO

- Planejamento, organização e proposição de programas e projetos (trabalho, cultura, educativo e recreativo)
- Acompanhamento à saúde
- Documentação pessoal
- Atendimento aos usuários (individual e grupo)
- Orientação aos servidores servidores qto. à compreensão das demandas dos usuários
- Ampliação dos canais de comunicação da população carcerária com a administração etc.



COTIDIANO

- As situações de intervenção devem gerar comprometimento na ação profissional e devem ser divididas com outros profissionais (interdisciplinaridade)
- O Sistema Carcerário não comporta um coelho que sai da cartola. Carece que apostemos, acreditemos e façamos com entusiasmo e parcerias



OBRIGADA

- Núbia da Luz Martins Gomes Soares
- Psicóloga, Mestre em Psicologia Social
- Assistente Social da Unidade Prisional Feminina de São Luís
- Professora da Universidade CEUMA

- Email: nubiadaluz1@gmail.com
- Facebook: Núbia da Luz Martins Gomes

